

OESTE CATARINENSE E TRAJETÓRIA DE EFETIVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS: A SEGURANÇA SOCIAL.

Carlos Luiz Strapazon

Sylvia Christina Duarte

Resumo

Esta pesquisa de dados é fundamental para o esclarecimento da política pública de proteção social em escala nacional. O objetivo é visualizar as informações contidas na plataforma SIDRA do IBGE. Para tanto, esta pesquisa tomou como base a análise das tabelas, gráficos e relatórios contidos na plataforma SIDRA do IBGE. Portanto, a metodologia atribuída conciliou métodos quantitativos e qualitativos adotando procedimentos de coleta de dados primários em bases públicas, orientada pelos indicadores do CENSO 2010 do IBGE, pelo questionário do CENSO 2020 e pelos indicadores de desenvolvimento sustentável estabelecidos em 2019 pela Comissão Nacional para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Segurança Social. Seguridade. Cor ou raça. Etnia e Língua Indígena. Religião, Pessoas com deficiência. Educação. Deslocamento. Trabalho. Rendimento. Famílias. Domicílios. Fecundidade. Migração. Mortalidade.

1 INTRODUÇÃO

O projeto possui como objetivo principal estruturar, no PPGD da UNOESC, uma valiosa base de dados sobre a dimensão socioeconômica do desenvolvimento humano nos municípios do Oeste de Santa Catarina, conciliando métodos quantitativos e qualitativos adotando procedimentos de coletas de dados primários em bases públicas.

Trata-se de uma pesquisa de dados orientada pelos indicadores do CENSO 2010 do IBGE, pelo questionário do CENSO 2020 e pelos indicadores de

desenvolvimento sustentável estabelecidos em 2019 pela Comissão Nacional para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (IPEA e IBGE)

O Censo Demográfico tem por objetivo contar os habitantes do território nacional, identificar suas características e revelar como vivem os brasileiros, produzindo informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas e a tomada de decisões de investimentos da iniciativa privada ou de qualquer nível de governo. Também constitui a única fonte de referência sobre a situação de vida da população nos municípios e em seus recortes internos, como distritos, bairros e localidades, rurais ou urbanas, cujas realidades dependem de seus resultados para serem conhecidas e terem seus dados atualizados (IBGE, 2021).

O censo brasileiro adota o conceito de população residente ou "de direito", ou seja, a população é enumerada no seu local de residência habitual. Outros países fazem o levantamento da população "de fato", ou seja, no local em que se encontrava na data de referência do censo. Dadas as características continentais do Brasil e a forma de utilização da informação censitária, a escolha vem recaindo em todos os últimos censos sobre o uso da primeira alternativa (IBGE, 2021).

O Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) é onde os dados de pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) podem ser encontrados e acessados. Os dados poderão ser apresentados em quadros, gráficos e cartogramas.

O objetivo do presente artigo é conhecer as informações contidas no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), principalmente sobre o Estado de Santa Catarina e, particularmente, em Municípios do Oeste Catarinense nos quais a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, possui campi.

2 DESENVOLVIMENTO

Para verificação das informações contidas na plataforma SIDRA foi realizada uma coleta de dados, realizando download das tabelas geradas

pela própria plataforma, estas foram armazenadas no Excel e compartilhadas no Google Drive.

Para gerar cada tabela seguimos o seguinte procedimento: no site da sidra (link para acesso: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>), é necessário selecionar "território" (que permite efetuar consultas, nas quais o primeiro critério selecionado é um nível territorial). O Território, subdivide-se em três categorias: Estrutura Político-Administrativa, que corresponde à divisão territorial tradicional; Áreas Especiais, como aglomerado subnormal, semiárido ou Amazônia e Áreas Especiais IBGE, como área de ponderação ou área de ponderação recalculada. A partir da seleção do filtro de território desejado ("Município" em "Estrutura Político-Administrativa", por exemplo) e do interesse ("Florianópolis", por exemplo), deve-se clicar no link "Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados", portanto, logo em seguida, clicamos em "estrutura político-administrativa", "município", após buscar/selecionar a cidade que tiver interesse em visualizar os dados, por exemplo, "Chapecó", em seguida, procurar no item Unidades Territoriais Subordinadas a opção "Unidades do Nível Bairro", selecionar o bairro que desejar, exemplo, "Centro", clicar em "Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados" e por fim, selecionar "CD Censo Demográfico".

Após selecionar esses filtros o site direciona para uma nova página, nela é possível visualizar os respectivos temas sobre os quais a plataforma contém informações, sendo possível definir algum desses temas: cor ou raça, domicílio, educação, emigração, mortalidade, pessoas, registro de nascimento, rendimento, responsável pelo domicílio/família, trabalho e rendimento.

Selecionando um dos temas, como por exemplo, "Cor ou Raça", que tem como objetivo conhecer a composição da população brasileira por cor ou raça e atualizar os estudos sobre os padrões e a distribuição étnica. No censo demográfico, a investigação da cor ou raça é autodeclaratória, ou seja, tem como base a declaração espontânea do indivíduo. No censo de 2010, os usuários tinham cinco classificações para responder à pergunta "Cor ou Raça" sendo elas, branca, preta, amarela, parda e indígena.

Na plataforma, após fazer a seleção do tema, irão aparecer algumas opções de outras informações que estarão em conjunto com este tópico, como por exemplo, pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e as alfabetizadas, por cor ou raça, segundo a situação de domicílio e a idade, outra opção, pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios particulares, por cor ou raça, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita, ou ainda, população residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e a idade. Após, a base permite selecionar algumas variáveis, dentre as disponíveis, para a partir disso gerar tabelas e/ou gráficos.

Essa variável é de extrema importância pois passou a ser considerada informação estrutural da população para o planejamento de políticas públicas, como é o caso das políticas de cotas, políticas antidiscriminatórias, e também para políticas de resgate cultural e, nesse sentido, tornou-se importante obter resultados para níveis geográficos mais detalhados.

Dentro da plataforma é possível encontrar informações sobre diversos temas, aplicando diferentes variáveis para obter o resultado/informação desejada, alguns temas disponíveis na plataforma são: família, trabalho, trabalho remunerado, outras formas de trabalho, rendimento, despesa e consumo, gênero, população, condições de vida, pobreza e desigualdade, educação, características gerais da população, habitação, cultura, recreação e esporte, saúde, proteção social, entre outros.

As principais variáveis geográficas são: unidade da federação, município, região geográfica, mesorregião, microrregião, região metropolitana e situação de domicílio. Na nossa pesquisa, utilizamos como critério os municípios e a microrregião (bairros), para facilitar a busca das informações e ser possível visualizá-las com maior clareza.

Após, é preciso selecionar o hiperlink para visualizar os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados e na próxima página selecionar o item 'censo demográfico'.

Selecionando uma das categorias acima, como por exemplo cor ou raça, o usuário encontrará cinco possibilidades de assuntos sobre o tema, que

escolhendo uma delas será capaz de criar as tabelas e gráficos de acordo com as informações disponíveis e parâmetros solicitados pelo usuário.

Ainda, o pesquisador deverá clicar onde está marcado para ir para a próxima página. No próximo passo, será possível selecionar os filtros de acordo com os parâmetros que deseja encontrar.

Tendo como premissa a variável "cor ou raça", há seis filtros disponíveis para verificação, os quais disponibilizam dados sobre a quantidade de pessoas brancas, pretas, amarelas, pardas, indígenas ou todas as cores de pessoas que habitam aquele determinado bairro. O mesmo acontece com filtro de "sexo", sendo possível a visualização do número de pessoas do sexo masculino e/ou feminino. Sendo assim, facilitando a busca de dados específicos.

Após selecionar os filtros que deseja, é possível gerar o gráfico. No gráfico abaixo foi selecionado o número em pessoas e em porcentagem, na categoria "cor ou raça" foi selecionado branca e preta, em "alfabetização"; não alfabetizadas e alfabetizadas, em "situação de domicílios" urbana e rural, em idades foi preenchido de 20 à 30 anos e, por fim, o período foi o ano de 2010 que foi atualizado em 01/02/2019. Ao finalizar, você deve clicar em visualizar para gerar na própria base da SIDRA, ou em download, caso queira armazenar no seu banco de dados.

Caso clique em visualizar, você terá uma tabela gerada na base SIDRA de acordo com as informações e parâmetros que preencheu. Vale ressaltar, que a base SIDRA, utiliza alguns termos específicos para gerar um determinado resultado, por exemplo, as tabelas, contém a totalidade da informação, ou seja, representa todo o potencial de informação que pode ser extraído das variáveis e dimensões citadas em sua citação, enquanto os quadros, referem-se ao resultado tabular derivado, que conterá o subconjunto dos dados disponíveis numa tabela SIDRA.

Chapecó possui uma área territorial de Área Territorial 624,846km², a população estimada no ano de 2020 foi de 224.013 pessoas. Encontramos dados sobre economia e sociedade, para os anos 1980 até 2010. E não há dados mais recentes. A maior parte da população Chapecoense tem entre

20 e 29 anos de idade. Cerca de 98% da população é alfabetizada, e a maior parte dos não alfabetizados têm entre 05 e 09 anos de idade.

Quanto à distribuição geográfica, notamos que Chapecó tem dados até para bairros, por exemplo, os maiores bairros de Chapecó são: Efapi, Centro e Passo dos Fortes. Os bairros com o maior número de idosos são Efapi, Centro e São Cristóvão. Os bairros com mais jovens são Efapi, Passo dos Fortes e Presidente Médici, bem como são os bairros com o maior número de crianças.

No que diz respeito à saúde, notamos que a taxa de mortalidade de homens é superior à taxa de mortalidade de mulheres, sendo de 70 a 79 anos a idade média de mortalidade para homens e entre 65 e 74 anos a idade média de mortalidade das mulheres, sendo a maioria, moradores da área urbana.

A economia, por sua vez, apresenta uma média salarial diferente entre os homens e as mulheres. Por exemplo, os homens no Bairro Centro recebem em média R\$3.077,39 (três mil e setenta e sete reais com trinta e nove centavos), enquanto, as mulheres recebem uma média de R\$1.531,72 (mil, quinhentos e trinta e um reais e setenta e dois centavos). A média de salário mínimo também oscila de acordo com o bairro, sendo entre um e dois salários mínimos de dois a cinco salários mínimos.

No que concerne à moradia, em cada imóvel reside entre dois a quatro moradores dependendo do bairro. A média da idade de pessoas responsáveis pelo grupo familiar é de 30 a 39 anos de idade, sendo a maior parte deles homens.

3 CONCLUSÃO

Trata-se de uma pesquisa que conciliou métodos quantitativos e qualitativos adotando procedimentos de coleta de dados primários em bases públicas, orientada pelos indicadores do CENSO 2010 do IBGE, pelo questionário do CENSO 2020 e pelos indicadores de desenvolvimento

sustentável estabelecidos em 2019 pela Comissão Nacional para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (IPEA e IBGE).

No todo, foram analisadas em torno de três mil tabelas geradas a partir da base SIDRA somente do Município de Chapecó, dentro do conteúdo de censo demográfico, sobre todos os temas disponíveis, sendo eles, cor ou raça, domicílio, educação, emigração, mortalidade, pessoas, registro de nascimento, rendimento, responsável pelo domicílio/família, trabalho e rendimento, e a partir de cada tema foi aplicado variáveis diferentes para gerar cada tabela.

A pesquisa teve uma grande valia, pois, através dela foi possível verificar os dados disponíveis e as características sobre o Município de Chapecó. Nesse período analisado, houve avanços e retrocessos, na forma de organizar a política da cidade, resultando nos dados demonstrados nas tabelas, como os salários, por exemplo, juntamente com uma análise ampla de todos os bairros. Para projetos futuros, é interessante realizar uma pesquisa como está nos municípios vizinhos, que também possuem dados disponíveis na base SIDRA, como em Xaxim, Xanxerê e Concórdia.

Após realizarmos a análise, notou-se que não havia a necessidade de criar um banco de dados da SIDRA no PPGD da Unoesc, sendo somente necessário saber como gerar os dados que o usuário/pesquisador enseja encontrar, pois as informações e os dados estão bem organizados dentro da base, sendo possível com um mesmo dado chegar a diferentes gráfico/tabelas/cartogramas.

REFERÊNCIAS

SIDRA, IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática. 2022. Disponível em: www.ibge.br. Acesso em: dezembro de 2021.

BRASIL. IBGE. Censo 2020. Metodologia. Disponível em: www.ibge.br, acesso em: 19 maio de 2022.

BRASIL. IBGE. Sidra: Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: julho de 2019

Sobre o(s) autor(es)

Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina; Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito (mestrado e doutorado) da Unoesc; Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito (mestrado) da Universidade Positivo. E-mail: strapazon.carlos.luiz@gmail.com

Bacharel em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) - Campus de Chapecó, bolsista do Programa de Iniciação Científica Unoesc-FUMDES. E-mail: sylvia.chrystina22@hotmail.com